



ANTIPÁTICA

Natália Carreira lança dia 24 de agosto de 2023, ANTIPÁTICA, seu novo EP, que mistura referências de pop rock que influenciam a artista desde a adolescência.

ANTIPÁTICA é um resgate à conexão com a criança interior, com temáticas que buscam a compreensão e cura de problemáticas emocionais que acompanham a artista desde suas primeiras criações.

"ANTIPÁTICA É UMA PALAVRA QUE EU ESCUTO SOBRE MIM DESDE QUE SOU PEQUENA, NESTA MÚSICA E NESSE EP, RESOLVI ME REAPROPRIAR DESSE TERMO PARA ASSUMIR, E AO MESMO TEMPO QUESTIONAR ESSE LADO DA MINHA PERSONALIDADE."

ANTIPÁTICA é sobre aquela sensação que temos quando estamos em algum lugar, rodeado de pessoas, e tudo que pensamos é em voltar para casa para ficarmos sozinhos, sensação recorrente entre a geração de jovens adultos sobrevivente de uma pandemia, que trouxe a tona sentimentos de antissocialidade, ansiedade social, isolamento e depressão.

À medida que o EP vai seguindo, as temáticas vão se aprofundando. Enquanto as duas primeiras músicas, "imóveis" e "se escolher primeiro", falam sobre desilusões amorosas, tema que já é recorrente em suas criações, a terceira faixa "m i ú d a" se refere a uma manifestação da sua infância, e introduz uma mistura de medos da artista. A próxima faixa "ANTIPÁTICA", que nomeia o EP, passa pela sensação de não saber o que fazer como adulta. Em "criança" a artista abraça seu eu do passado, se comunicando diretamente com a sua criança interior. "prelúdio" é uma faixa que traz referência ao seu álbum "mar calmo (nunca fez bom marinheiro)", retomando assuntos referentes a sua criação, e em "mãe", última faixa do EP, temos a conclusão de o que seria o conceito de crescer para a artista.

"EU ME VEJO EM UM MOMENTO DE BUSCA DA RECONEXÃO COM MEUS SONHOS E MOTIVAÇÕES INFANTIS E INFANTO-JUVENIS, POR ISSO O EP SOA MAIS POP-ROCK DO QUE NUNCA, TRAZENDO REFERÊNCIAS PROPOSITAIS A BANDAS QUE EU OUVIA QUANDO ERA ADOLESCENTE E BROTAVA EM MIM O SONHO DE FAZER MÚSICA. EU DEMOREI PRA ACEITAR QUE EU GOSTARIA DE LANÇAR MÚSICAS COM ESSA SONORIDADE, POIS MEU SONHO SEMPRE FOI TER UMA BANDA DE ROCK, E TRABALHANDO COMO ARTISTA SOLO EU FUI ATRÁS BUSCAR MINHA IDENTIDADE EM OUTRAS ESTÉTICAS, POR NÃO ACHAR POSSÍVEL FAZER ROCK SEM UMA BANDA. ESSE EP É, COM CERTEZA, A REALIZAÇÃO DE UM SONHO ADOLESCENTE, E AO MESMO TEMPO, UMA EXPERIMENTAÇÃO MAIS ADULTA E MENOS LIMITANTE DE QUEM EU POSSO SER COMO ARTISTA."

A capa do EP é uma intervenção digital feita pela própria artista, em cima de uma foto analógica digitalizada, tirada por seus pais, em um dos inúmeros momentos onde fazia a sua clássica careta de "quem não quer tirar foto".

O EP foi produzido em parceria com o Estúdio LAB Sound através de uma premiação realizada pela Groover. As gravações aconteceram no Estúdio LAB Sound em Piracicaba durante uma experiência imersiva de uma semana com o produtor Max Matta, e os músicos Juca Natal e Carlos Casagrande.

"TODA A EXPERIÊNCIA DE COMPOSIÇÃO, GRAVAÇÃO E PRODUÇÃO DO EP FOI MUITO LEVE E GOSTOSA. QUEM ME CONHECE SABE QUE EU NORMALMENTE TRABALHO APENAS COM MULHERES, MAS NESSE CASO, FUI MUITO SURPREENDIDA PELOS MENINOS QUE TRABALHARAM COMIGO NESSE PROCESSO, E SOU MUITO GRATA AO MAS, CARLINHOS E JUCA, QUE CUIDARAM COM TANTO CARINHO DA MINHA IDEIA, E POR ALGUMAS SEMANAS, FORAM A MINHA BANDA DE ROCK DOS SONHOS!"

As faixas "m i ú d a" e "ANTIPÁTICA" contam também com linhas de guitarra criadas por Lorena Lima, antiga companheira de banda e de composições, que acompanha Natália nos palcos e gravações desde o lançamento de seu primeiro EP em 2017.

Natália Carreira é cantora, compositora, produtora, multi-instrumentista e artista visual. A brasiliense de 26 anos iniciou sua trajetória na música em 2017 com o lançamento do seu primeiro EP *Pertencer*. Hoje a artista define a sua música como "MTB: Música Triste Brasileira", misturando elementos do pop-rock, bedroompop e lo-fi. A definição de MTB vem de sua dificuldade de explicar exatamente a que gênero musical pertence, já que hoje em dia são tantas ramificações sonoras e misturas de referências, que acaba tornando quase impossível definir estilos.

"SOU FILHA DO FENÔMENO EMO DOS ANOS 2000/2010 E INFLUENCIADA POR NOVAS TENDÊNCIAS COMO BEDROOM POP, INDIE ROCK E LO-FI. MINHAS MÚSICAS FALAM SOBRE MIM, SOBRE PESSOAS QUE EU AMO, E REALIDADES QUE VIVO - ÀS VEZES APENAS DENTRO DA MINHA PRÓPRIA CABEÇA - E POR ISSO, SINTO QUE MINHAS

MÚSICAS PARECEM HISTÓRIAS, CARTAS, OU RETRATOS DE MIM MESMA, QUE DENUNCIAM MEUS PENSAMENTOS, SENTIMENTOS E VIVÊNCIAS."

Suas letras e produções audiovisuais recorrentemente colocam em pauta a representatividade lésbica, vivência pessoal da artista retratada em seu trabalho, afim de dialogar diretamente com este público e trazer conexão e pertencimento através da música.

OUÇA NATÁLIA CARREIRA:

Youtube: <https://www.youtube.com/nataliacarreira>

Spotify: <https://open.spotify.com/artist/3FVQisK6sYtE79tU2ghYeX>

Deezer: <https://www.deezer.com/br/artist/13418877>

Apple music: <https://music.apple.com/br/artist/nat%C3%A1lia-carreira/1290228939>

SIGA NATÁLIA CARREIRA NAS REDES:

Instagram: <https://www.instagram.com/nataliacrrr/>

Twitter: <https://twitter.com/natcrrr>

Facebook: <https://www.facebook.com/nataliacrrr/>

Tiktok: <https://www.tiktok.com/@natcrrr>

SITE: <https://www.nataliacarreira.com.br/>